



O APORTE DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES: UM DEBATE CONSTANTE

Cleuter Tenazor Tananta¹

RESUMO

As mudanças educacionais trazidas pelo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm definido diretrizes para o desenvolvimento de programas de formação continuada para professores. Frente a isso, o objetivo deste artigo é estabelecer uma abordagem teórica do conceito de formação continuada de professores sob o enquadramento de uma política de desenvolvimento profissional docente. Assim, este trabalho pretende contribuir para o seu rigor conceitual, contributo necessário para a sua delimitação enquanto objeto de estudo. A primeira seção define o conceito de Formação Docente como a estrutura geral na qual a formação de professores é estabelecida. Em seguida, é descrita uma nova modalidade de oferta de formação continuada de professores, o modo on-line. A última seção define essa modalidade e estabelece considerações para sua implementação. Observa-se que o assunto está longe de se esgotar, possibilitando novas percepções e estudos na área da educação.

Palavras-chave: Formação de professores. Formação Continuada. Tecnologias da Informação e Comunicação.

ABSTRACT

The educational changes brought about by the use of Information and Communication Technologies (ICT) have defined guidelines for the development of continuing education programs for teachers. In view of this, the objective of this article is to establish a theoretical approach to the concept of continuing teacher education under the framework of a policy of teacher professional development. Thus, this work aims to contribute to its conceptual rigor, a necessary contribution to its delimitation as an object of study. The first section defines the concept of Teacher Training as the general structure in which teacher training is established. Next, a new modality of offering continuing teacher training, the online mode, is described. The last section defines this modality and establishes considerations for its implementation. It is observed that the subject is far from exhausted, enabling new perceptions and studies in the area of education.

Keywords: Teacher training. Continuing Education. Information and Communication Technologies.

¹ Mestre (2018) e Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade Interamericana em Assunção-Paraguai. Graduado no Curso Normal Superior pela Universidade do Estado do Amazonas (2005). Especialista em Didática do Ensino Superior- Faculdade Táhirih-ISEAM-Instituto Superior de Educação do Amazonas-(2008). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação. Foi docente da Universidade do Estado do Amazonas (2012-2017). Em sua experiência profissional trabalha como professor na Formação Superior de Professores no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica ? PARFÔR pela Universidade do Estado do Amazonas-UEA e Instituto Federal do Amazonas-IFAM. É docente de curso de Especialização pelo CEPAM, FACIBRA. Pesquisador sobre questões indígenas e culturas Amazônicas. Orientador e avaliador de projeto de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso. Docente da rede pública municipal de ensino desde 1996.



INTRODUÇÃO

Os avanços no campo educacional propiciados pelo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm pautado o desenvolvimento de programas de formação contínua de professores ministrados integralmente na modalidade online. O objetivo deste artigo é estabelecer uma abordagem teórica do conceito de formação continuada online de professores no âmbito do desenvolvimento profissional docente. Desse modo, este trabalho visa contribuir para sua precisão conceitual, contribuição necessária para sua delimitação como objeto de estudo.

Para ampliar o debate, a primeira seção define o conceito de desenvolvimento profissional docente como o quadro geral no qual a formação de professores é estabelecida. Posteriormente, caracteriza-se a formação continuada de professores e, em seguida, é descrita uma nova modalidade de oferta de formação continuada de professores, a modalidade online. Por fim, a última seção define essa modalidade e estabelece considerações para sua implementação.

CONTEXTUALIZANDO A FORMAÇÃO CONTINUADA E O AMBIENTE VIRTUAL

As mudanças trazidas pelo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) deram uma guinada na sociedade, na cultura e no comportamento humano tradicional. Segundo Nunes et al. (2014), as TIC impactaram positivamente e promoveram aspectos essenciais para o desenvolvimento da humanidade como informação, comunicação, educação e conhecimento, além de repercutir em outras áreas da vida cotidiana.

A sociedade do conhecimento tem tido um forte impacto no campo educacional. Esta sociedade caracteriza-se pelo facto de os processos de desenvolvimento cognitivo, tanto individual como social, se construírem na interação constante entre os mundos físico e tecnológico (CARDOSO; ALMEIDA; SILVEIRA, 2020).

Nesse contexto, a educação explora novas estratégias e meios de gestão do conhecimento dada a diversidade de ferramentas tecnológicas que estimulam os usuários com novas experiências de aprendizagem em ambientes onde o



tempo e o espaço são definidos pelos próprios aprendizes (MARTINS et al., 2020). Assim, os alunos da sociedade do conhecimento estão abertos a sistemas de formação inovadores que lhes permitam enfrentar e compreender as constantes mudanças em seu contexto (PAZ, 2017).

O uso das TIC na educação depende de múltiplos fatores como a infraestrutura institucional ou o apoio de áreas gerenciais, entre outros. Menezes (2014) argumenta que um dos elementos mais importantes para boas práticas educativas mediadas pela tecnologia é o interesse e a capacitação dos professores, tanto tecnológica quanto pedagogicamente. Por isso, exige-se que os professores estejam preparados e atualizados para os desafios exigidos pelas novas formas de gerir o conhecimento, o que, em certo sentido, também exige mudanças na formação docente convencional (SILVA; GARÍGLIO, 2016).

Consequentemente, a formação continuada de professores tem sido impactada pelas novas possibilidades de entrega oferecidas pelas TICs, devido à facilidade de uso e à diversidade de ferramentas digitais para aquisição e construção do conhecimento. Atualmente não são oferecidos apenas cursos, workshops e seminários na modalidade presencial, mas também programas de formação contínua de professores ministrados inteiramente online.

Embora a formação continuada de professores online possa trazer múltiplos benefícios que afetam diretamente as práticas educativas, é importante caracterizar essa modalidade para determinar as considerações necessárias para seu uso nas práticas pedagógicas.

FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES

Na trajetória da formação docente, a formação continuada, também denominada permanente ou em serviço, é oferecida ao longo da vida profissional do professor, praticamente até a aposentadoria, ou seja, é a etapa de formação mais extensa no tempo, pois abrange cerca de 30 anos do serviço docente, consoante a legislação.

Segundo Imbernón (2001), a formação continuada de professores é um processo de reflexão constante do professor sobre sua própria prática educativa com o objetivo de gerar conhecimento superior que o ajude a melhorar e inovar em sua atividade diária. Esse processo é realizado ao longo da carreira



profissional e pode ter finalidades específicas, como atualização disciplinar ou treinamento em estratégias didáticas.

A oferta de formação contínua para professores tem um leque variado de estratégias e recursos de aplicação. A intenção desta diversidade é fornecer opções para selecionar o recurso mais adequado de acordo com a área de conhecimento, habilidade ou atitude que se pretende reforçar.

Entre os dispositivos reconhecidos por Matos (2020) estão os cursos de formação, onde seus conteúdos são organizados a partir de questões e problemas relacionados ao avanço do conhecimento, novas abordagens e estratégias de ensino e prioridades para o desenvolvimento das escolas; e os cursos de formação técnica ou tecnológica, em que seus conteúdos são organizados com base no conhecimento e gestão de tecnologias, processos e procedimentos, ou para a formação de novos papéis profissionais exigidos pelas escolas. Eles abordam o desenvolvimento de habilidades, habilidades operacionais e treinamento prático.

Além desses dispositivos amplamente conhecidos, Martins (2020) cita os *cursos ou workshops* em que o regente opta por uma atitude que permita discutir ideias e soluções para problemas de ensino que possam ser aportados pelos participantes.

Outra forma citada por Martins (2020) são as *conferências-discussões, mesas redondas e painéis* como estratégias úteis de formação quando há pouco tempo disponível para a formação de professores. Seu caráter dialógico permite a articulação entre a teoria e a prática profissional por meio da troca de saberes e experiências entre o palestrante e os participantes.

A autora pontua os *seminários curtos* que permitam abordar um único tema e possam ser continuados. Embora haja uma diversidade de mecanismos de formação, esta etapa tem sido comumente identificada com a formação por meio de cursos e oficinas que são ministrados ao longo da vida profissional do corpo docente e que têm finalidades diversas, seja de atualização de conhecimentos, seja de capacitação em procedimentos específicos. Geralmente são ações ou eventos de curta duração.

Nas últimas duas décadas, os métodos tradicionais de formação continuada de professores têm sido muito questionados. Afirma-se, por exemplo, que nos programas tradicionais de educação continuada é comum ver um facilitador



ou palestrante que monopoliza a sessão e limita as oportunidades de participação. Isso resulta em pouca interação e exposição de experiências entre os professores. Conseqüentemente, uma crítica aos programas tradicionais é que eles não ajudam os participantes a criar conhecimento significativo (FELIZARDO; COSTA, 2016).

Por outro lado, argumenta-se que o desenvolvimento de atividades deste tipo de modalidade, geralmente não corresponde a problemas que os professores devem resolver em sala de aula, uma vez que se limitam a ser apresentações de natureza maioritariamente teórica. Essas estratégias têm sido questionadas por estarem isoladas das práticas educativas cotidianas e serem ineficazes para promover mudanças significativas nas práticas pedagógicas dentro da sala de aula (SOUZA, 2017).

Dadas essas características, segundo Dacoltivo e Castela (2018), muitos desses programas de formação continuada de professores não são de alta qualidade. Eles oferecem seminários fragmentados e intelectualmente superficiais. Além disso, os programas presenciais têm a limitação de não poderem fornecer orientação diária ou feedback contínuo para os professores.

Embora se saiba que nem todos os treinamentos presenciais apresentam essas características e que a modalidade em si não é a causa de o treinamento não ter os resultados desejados, os ambientes virtuais de aprendizagem têm se apresentado como uma alternativa a essas críticas. A utilização das TIC teve impacto no campo acadêmico e proporcionou a formação contínua de professores com novos recursos ou estratégias de entrega.

FORMAÇÃO CONTINUADA ONLINE DE PROFESSORES

As oportunidades oferecidas pelas TIC levaram ao desenvolvimento de duas novas modalidades de oferta de treinamento: semipresencial e online. A modalidade *blended* estabelece-se num formato combinado que pode incluir atividades presenciais, podendo ainda ser complementadas com outras realizadas online. A modalidade online é a que vem crescendo principalmente devido à extensão da internet e ao desenvolvimento de plataformas especialmente desenhadas com objetivos pedagógicos (DAVINI, 2015).



Segundo Martins (2020), a formação continuada de professores online corresponde à modalidade em que os programas são elaborados com recursos tecnológicos e são apoiados pela web. Caracterizam-se por proporcionar experiências interativas que combinam texto, vídeo e som. A comunicação geralmente é assíncrona, pois não exige que os participantes se conectem ao mesmo tempo.

Matos (2020) destaca as seguintes vantagens da formação online de professores como estratégia de atualização e consolidação da profissão docente: (a) flexibilidade e versatilidade, pois se apresenta em várias formas, o que permite adaptar-se a diferentes necessidades de acordo com o professor que o requer; (b) comunidade de profissionais, pois os professores podem interagir com os colegas em tempo real ou diferido, dando tempo para reflexão; (c) responsabilidade, já que os facilitadores geralmente incentivam os participantes a participar de grupos de discussão.

Todas as informações compartilhadas pelo software são armazenadas, então os professores sentem a responsabilidade de refletir sobre o que vão compartilhar com a intenção de torná-lo significativo. Da mesma forma, outros autores destacam as seguintes vantagens do treinamento online contínuo: Acomoda os diversos horários dos professores, usa recursos valiosos raramente disponíveis localmente e fornece suporte de trabalho integrado (FELIZARDO; COSTA, 2016); distingue-se pela participação de um amplo grupo de professores que contribuem para a geração de conhecimento por meio da discussão constante (SOUZA, 2017); oferece aos participantes a oportunidade de receber um acompanhamento aprofundado e constante de suas atividades por colegas e especialistas (DUARTE; TORRES; BRITO, 2017); ampliam a comunidade entre participantes de diferentes contextos, facilitam o acesso a diversos recursos e fontes de informação e têm potencial para gerar redes de aprendizagem e comunidades de prática (TORRES et al., 2017); e afeta o processo de ensino-aprendizagem, eles também contribuem para o desenvolvimento de habilidades tecnológicas e didáticas dos professores (DAVINI, 2015).

Na busca por publicações especializadas sobre o assunto, constatou-se que a pesquisa tem denominado esse processo como *Online Teacher Professional Development*. Em primeiro lugar, o desenvolvimento profissional do



professor online é a formação continuada. Como acontece com qualquer assunto educacional que envolva tecnologia, a qualidade ou o sucesso de um programa de desenvolvimento profissional de professores on-line não depende principalmente da tecnologia empregada. É função do contexto para o desenvolvimento profissional, seu desenho pedagógico, quem são os participantes, sua duração, etc (FISHMAN, 2016).

Fishman (2016) enfatiza que os programas de educação continuada online também podem ser programas desenvolvimento profissional, se considerarem o próprio contexto de aprendizagem, as etapas da vida profissional docente, a relevância do conteúdo em sua prática, a possibilidade de contar com o apoio de colegas de outros contextos, em tempo real face a situações problemáticas particulares.

Como exemplo dos programas mais conhecidos nessa área, temos o Massive Open Online Course (MOOC, na sigla em inglês). Segundo Laurillard (2016), a grande maioria dos aprendizes que se aproximam dos MOOCs são profissionais altamente qualificados, razão pela qual podem representar um caminho viável para a formação de professores. Isso se deve ao próprio desenho pedagógico dos cursos massivos, onde aspectos da instrução são combinados com as possibilidades de criação de uma comunidade de aprendizes interessados em determinados temas.

Em relação ao conceito de oTPD proposto por Fishman (2016), percebe-se que ele é mais elaborado que o apresentado pelo *National Research Council* e com ele se aproxima do conceito de formação continuada mencionado na primeira seção, porém não pode ser considerado equivalente por não contemplar todos os componentes do desenvolvimento profissional docente. Nesse sentido, é muito mais semelhante ao conceito de formação continuada de professores, que foi apresentado anteriormente.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da Internet, a informação e os recursos disponíveis permitem o acesso a múltiplas ferramentas que permitem gerar mais informação e estabelecer pontes de comunicação com diversas personalidades (FELIZARDO; COSTA, 2016). Estas mudanças têm impacto em diferentes áreas da sociedade, incluindo a educação e a formação continuada de professores.

Inicialmente, pode-se pensar que o termo oTPD refere-se a um amplo desenvolvimento profissional docente. No entanto, ao analisar os artigos encontrados, foi possível identificar que seu uso não se refere ao desenvolvimento profissional docente, pois não contempla todos os fatores que o envolve, mas sim, por suas características, pode ser equivalente ao treinamento continuado online.

Dacoltivo e Castela (2018) mencionam que a formação continuada de professores on-line é gerada como um recurso educacional para fornecer ferramentas de desenvolvimento que permitam a aquisição de habilidades digitais para o uso e gerenciamento de novas tecnologias, da mesma forma que podem favorecer o aprendizado dos alunos.

No entanto, é importante destacar que essa modalidade formativa exige que os professores reúnam algumas condições para que ela seja bem-sucedida. Por exemplo, ter as ferramentas e habilidades tecnológicas para interagir no ambiente. Além disso, ter vontade de aprender pelo meio digital, bem como ter ou adquirir os hábitos de estudo que o treinamento online exige.

Apesar de a modalidade de formação contínua online de professores surgir com o interesse de influenciar eficazmente um contexto educativo, onde aparentemente as condições são propícias à obtenção de bons resultados, ainda não é claro o alcance obtido. Dacoltivo e Castela (2018) propõem como objetivos de pesquisa aqueles que se referem à mudança nas práticas de ensino e sua eficácia no aumento do rendimento de aprendizagem dos alunos, bem como a viabilidade de utilização desta modalidade em diferentes contextos.

É importante investigar se a formação contínua online é uma alternativa para responder às questões que se colocam à formação presencial. Alguns dos temas que terão de ser explorados são as melhores práticas de design



instrucional com abordagem dinâmica que facilitem ou favoreçam a transferência para a sala de aula do que foi aprendido digitalmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, Milena Jansen Cutrim; ALMEIDA, Gil Derlan Silva; SILVEIRA, Thiago Coelho. Formação continuada de professores para uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 29, p. 97-116, 2020.

DACOLTIVO, Fernanda; CASTELA, Greice. Contribuições de uma formação continuada para a produção de texto com auxílio das TICS nas aulas de língua espanhola. **SOLETRAS**, n. 35, p. 121-144, 2018.

DAVINI, M. **Formação em prática docente**. Buenos Aires: Paidós, 2015.

DUARTE, José; TORRES, João; BRITO, Conceição. As TIC na formação de professores: do pacote Office ao pacote Moodle. In: **Actas da V Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação—Challenges 2007**. Centro de Competência da Universidade do Minho, 2007. p. 610-618.

FELIZARDO, Maria Helena Vieira; COSTA, Fernando Albuquerque. Formação contínua na área das TIC em Portugal. Quem são os Formadores e que perspectivas têm sobre a integração das tecnologias no currículo?. **Investigar em Educação**, v. 2, n. 2, 2016.

FISHMAN, B. Possible Futures for Online Teacher Professional Development. In: C. DEDE, A. EISENKRAT, K. FRUMIN Y A. HARTLEY. **Teacher Learning in the Digital Age**, (pp.13-30). Cambridge: Harvard Education Press, 2016.

IMBERNON, F. A profissão docente frente aos desafios do presente e do futuro. In C. Marcelo (Ed) e outros. **A função de ensino** (pp. 27-45). Madri: Educação Síntese, 2001.

LAURILLARD, D. The educational problem that MOOCs could solve: professional development for teachers of disadvantaged students. **Research in Learning Technology**, (24), 1-17, 2016.

MARTINS, Ana Ligia da Conceição Ferreira et al. O professor e as tics: da formação inicial à continuada. **Revista Psicologia & Saberes**, v. 9, n. 17, p. 201-216, 2020.

MARTINS, Ana Ligia da Conceição Ferreira. A Formação Continuada do Professor nas TICs. **Revista Psicologia & Saberes**, v. 9, n. 16, p. 118-135, 2020.



MATOS, Helen Carla Santos. O Uso das TCIs na Formação Continuada em Tempos De Pandemia: um Estudo Reflexivo. In: **Anais do CIET: EnPED: 2020- (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**. 2020.

MENEZES, Glauco Gomes de. A utilização das TIC nos processos de formação continuada e o envolvimento dos professores em comunidades de prática. **Educar em revista**, n. 51, p. 283-299, 2014.

NUNES, Marcela de Oliveira et al. O uso das TICs na formação continuada: iniciativas e experiências presentes na produção acadêmica brasileira. **Revista iberoamericana de educación**, 2014.

PAZ, Louise Alessandra Santos. O pensamento computacional e a formação continuada de professores: uma experiência com as TICs. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, p. 1655-16677, 2017.

SILVA, Cleder Tadeu Antão da; GARÍGLIO, José Ângelo. A formação continuada de professores para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): o caso do projeto Escolas em Rede, da Rede Estadual de Educação de Minas Gerais. **Revista diálogo educacional**, v. 10, n. 31, p. 481-503, 2010.

SOUZA, Vânia de Fátima Matias de et al. A utilização das TICS como meio facilitador no processo de formação continuada em um programa social esportivo. **Journal of Physical Education**, v. 28, 2017.

TORRES, Aline Lima et al. Formação Continuada para o uso das Tecnologias da Informação e comunicação-TICs: um estudo com professores de Educação Física de Fortaleza. **TICs & EaD em Foco**, v. 3, n. 1, 2017.